

# BABITONGA

Semestre 4\$—, pelo correio 5\$  
Trimestre 2\$—, " " 2\$500  
Todo pagamento adiantado

ORGAM IMPARCIAL-LITTERARIO E NOTICIOSO

Publicação hebdomadaria  
Escriptorio, r. da Carioca, 12  
Das 2 ás 3 e das 5 ás 6 da t.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE BENJAMIN CARVALHO

BRAZIL ANNO I

S. Francisco, 23 de Abril de 1885

N. 4 S. CATHARINA

## EXPEDIENTE

### AVISO

**Aos nossos assignantes que ainda não pagaram a importancia de suas assignaturas, rogamos o obsequio de a mandarem satisfazer; sendo que os de fóra, em cujas localidades ainda não temos agentes, nol-a poderão remetter pelo correio, descontadas as despezas de porte.**

—S. D. (Rio) Agradecemos a apreciação de v. ex. e penhora-nos sobremodo a animação que nos dá e o lisongeiro juizo, que de nós se digna fazer. —A imprensa é de certo força valiosa e elemento de instrução e progresso; mas, como toda a arma, sabemos-o tambem, de difficillimo manuseio para produzir os seus bons effeitos; bem assim que o jornalismo, embora nobilissimo, é uma tarefa ardua de gastar muito tempo e sobretudo muita energia para só colher amofinações e desgostos; tudo isto é muita verdade; porém, este laborzinho de alguns momentos vagos e a que desacompanhado nos impuzemos, não deixa outrosim de nos aprazer um pouco, o que de algum modo satisfaz a nossa

## FOLHETIM

### O caixeiro

EM COBRANÇAS

(SCENA-COMICA)

Que vida penosa é esta de um triste, pobre caixeiro, a quem o patrão incumbe de arrecadar o dinheiro, que por fóra anda espalhado, por mal de nosso peccado!

Nesta crise miseranda, em que tudo anda a *tenir* me parece grande asneira ir dinheiro se pedir! No entretanto, que fazer sinão promptoobedecer?

vontade. —Desenrolando em sua respeitavel carta o quadro todo da experiencia, que não falta, assás instrue e sobreavisa mui utilmente. —Sabe o quanto é duro viver-se na acabrunhadora atmosphera da inacção e da apathia; mas, o quanto essa calma e essa atonia nos agradam ao espirito, comparadas ás desillusões, que nós mesmos fomos provocar! Porem, essas desillusões ha muito as tivemos e, relativamente a esta enapreza, desde o n. prospectivo; si bem que sem deixar de estarmos prevenido para ellas e em nada prejudiciaes nos poderem ser; porisso que, nestes casos, sempre veem daquelles que, nol-as dando, nada mais conseguem que a si proprios prejudicar. — Diz que contemos comsigo, porque gosta de ver em qualquer parte o esforço em acção e. muito sympathisar com o nosso... talento; sinceramente obrigado; mas, porque não temos a dita de possuir esta vantajosa disposição da faculdade intellectual, so á generosidade e ao estimulo conducente do illustrado amigo podemos dever o favor dessa tão fasta attribuição. —Finalmente, agradecemos as assignaturas que para si teve a bondade de tomar, honrando assim o nosso humillimo periodico.

—Corrigenda. Do n. antecedente, na noticia: Assassino de Victorino de Menezes:

Entre a 5ª. e a 6ª. linhas, leia-se:

Eis o que se deprehe de dos por-menores:

Que por ex., á 4ª. linha, 3ª. column. 2ª. pa-

Previno que de cobranças caixeiro não fui nem sou, porisso que si o fosse, lamentando como estou caixeiro em cobranças ser.. não teria que dizer..

Dizem etymologistas que caixeiro vem de caixa.. e é certo que se deriva, que a radical se lhe acha; mas, direi, não sendo *forro*.. caixeiro vem de .. *cachorro*..

Maçado como um pastel se deita o pobre caixeiro! e, mais morto do que vivo, vae sonhar no travesseiro com sua bella não *pêca*, *vestida de carne secca*!

Quando começa a roncar, grita o patrão:

«—O' menino!

gina, apparecesse um 12 em vez de 13. vá; mas que escapasse-nos uma errata, como a que vimos de corrigir, já era muito quando, sem presumpção nossa, tratamos simplesmente de apresentar a inferencia do que lemos.

## INDICADOR

**Alfaiataria** de Domingos Julio da Silva, rua da Praia, 26.

**Fabrica de sabão** de Viuva Gorresen & Filho, r. dos Pescadores, 8.

**Musicas** de egreja, de campo e salão, por Benj. Carvalho.

**Padaria e confeitaria**. Leoncio H. Wander-Heiden, r. da Praia, 32.

**Serralharia**. Trabalhos garantidos. Wildner & Irmão, r. da Praia, 4

## BABITONGA

### INSTRUÇÃO PUBLICA

II

O Brazil já está um gigante adolescente de mais de tres e meio seculos de idade... Tem luzes, tem genios,

Disperte! Não queira hoje passar vida de suino! Os lençoes ponha do lado... não seja tão sem cuidado!..

« Advirto-o que, si assim *vossa mercê* continua, para exemplo e correcção fal-o-hei *dormir na rua*.. pois *na casa d'este home'* quem não trabalha, não come!—»

E lá vae o caixeirinho contemplar as prateleiras, até que chegue um freguez maçal-o co' umas asneiras.. ou um amigo a distrahil-o, na prosa disto e daquillo...

Chega um:

«—Ora bom dia!»

—Bom dia!

«—Como passou?—»

—Eu passei bem...

tem homens que por sua capacidade artistica, litteraria, scientifica ou diplomatica, podem competir com os melhores da culta Europa, a acabar-se de uma vez com a mania de, sem ser a bem da receita do estado e dos interesses vitaes do povo, só modelarmo-nos pelo alienigena, a ponto de até de lá, ninguem o ignora, serem preferidos os rotulos para os productos de nossa industria!

O brasileiro é intelligente, industrial, emprehendedor, laborioso e de uma honradez incontestavel; o que lhe falta é estimulo, é animação, são os recursos indispensaveis, que o governose abstrahede de facilitar-o, quando os não difficulta!

Os factos o têm demonstrado.

Lavra uma indifferença vergonhosa, dura e eversiva contra as aptidões aproveitaveis e os meios de elevação do paiz. Os genios soffrem, gemem, perecem não raras vezes nas mais desesperadoras difficuldades, pendendo muitos, numa como renegação de fé, ante tantas cruciações, á força de martyrios, para uma descrença mortal e condemnadora das luzes que lhe illuminam a frente, o berço de heras, a humanidade, em fim! Morrem-lhes na poeira e no olvido ainda os mais bellos lyrios de sua alma, porque languece-lhes a corolla a quadra glacial do materialismo e o mephetismo de um *estatu quo* brutificante e corruptor!

O bom artista, o que tem o trabalho honrado como ponto de vida, vive pobre quasi sempre, só credulo no mau agouro de seu horoscopo de

artista, como o poeta resignado nos revezes, já, por uma serie de infortúnios, na credulidade de os dever á sua estrella, a, no entretanto, comparavel á guiadora dos reis-magos do Oriente e dos pastores bethlemitas.

Porque não ha de o governo relançar suas vistas proteccionalmente, devidamente pelas aptidões de seus governandos?

Si a má politica, a rifaria do estado, vae levando o paiz para um futuro obumbroso, por um caminho de urzes, bem pôde o sabio monarcha, o chefe imparcial do imperio, quanto á precisão tão instante, espelhar-se na patriotica e gloriosa mecenidade de Julio Cezar, querendo benignamente passear suas vistas por tantos nossos compatriotas sem dinheiro, que por ahi estão como diamantes desconhecidos!

Já se vê que si o paiz esmorece por esse facto, a instrucção publica está muito aquem de ser a gloriada. E' que ella é a cabeça, sinão o coração tambem do anjo tutelar e aditador de uma nação.

Assim, si soffrem as artes, a industria, os genios, não ha duvidar que a instrucção publica é a 1ª soffredora, o que, na actualidade, prova o estado pauperrimo em que ella se acha desconsiderada pelo governo, que a sujeita á leis provinciaes quasi sempre cadenciadas em conveniencias politicas partidarias, a'rophadoras da instrucção publica, porquem, não poucas vezes, desconhece suas necessidades e as privações do professorado. Quem assim legisla, pela sim-

ples razão de ser deputado, está visto que, em vez de fazer bem, resulta um grande mal á provincia.

E é essa a marcha não a seguir-se, mas, infelizmente, em que caminha este estado de coisas!

Mostraremos.

## REGISTRO GERAL

CORREIO DAS SALAS

Fazem annos nos dias:

29—Benjamin Carvalho.

30—O menino Septimio Werner.

RECLAMAÇÕES

Bem pôde a camara municipal ou o commercio desta cidade entre si, promover meios de aqui conseguir-se illuminação publica. Este conseguinto não será difficil, uma vez que forneça a camara os lampeões e respectivos postes, e o commercio o kerosen sufficiente.

Pedimos este melhoramento de tanta precisão como a nova numeração das casas e denominação das ruas.

As pennas de aço, feitas na Inglaterra, são quasi todas fabricadas por mulheres. Em 1820—21 a primeira groza, trazida ao mercado obteve o preço de ls. 7,4 schellings. Em 1832 baixou a 8, em 1852 a 7 schill. e vende-se hoje a 6 pences.

Hontem: Entrou do Sul o Rio Negro, que seguiu para o norte.

Hoje: E' esperado do Desterro o Humaytá.

«—Pois eu cá dos que passam bem não sou!... Quando as *loiras* não se tem. não se pôde passar bem!...

«As vezes penso em cazar-me... mas qual! quem pensa não casa! pois ha gente na *moçada*, para quem se arrasta a aza... que, na moda, não se importa que o credor lhe bata á porta!...

«Alem disso aos pequerruchos é devida a educação, a não fazer como fazem alguns *papás*, que attenção parecem não pôr ao menos no futuro dos pequenos!

«Eis porque principalmente na tanta gente perdida! tanta gente malcriada! tanta gente de má vida!... pois não foram taes *pepinos torcidos* em pequeninos...—»

Chega outro... ainda mais outro... mais dois e quatro... e mais tres... As vezes de novidades se enche a chronica do mez... e é bom si alguém não *banzêa* um *tan-tan* na vida alhea!...

Um remette de catana contra os nossos *mamadores*. Diz outro, a fazer *pellica* da pelle dos *papadores*: que, comquanto abundem já, ainda mais veem para cá!...

Diz este que se ha esbanjado na mal feita emigração de contos de reis milhares sem receita p'ra a nação!... No entanto a instrucção tem fome... e a lavoura nada come!...

Aquelle, muito sem luxo, na moda mette o chicote, que é causa de muita gente

sem ser besta, andar em trote... enquanto *madame* França se regala enchendo a pança!...

Est'outro diz—que não sabe como alguns, sempre em recreios, vivem no luxo, sem rendas, sem emprego ou quaesquer meios... a não ser que algum *milagre*... faça vinho do *vinagre*...

Aquell'outro se contenta com dizer de vez em quando: «—Quanto a mim... acho que o mundo muito immundo vae ficando!... pois ha tanta porcaria... que até faz-se epidemia!...—»

«—Muito bem!... responde um outro, você diz uma verdade! porque a custo andar se pôde pelas ruas da cidade!... onde vê-se as immundicias, que dos corvos são delicias!...

(Continúa)

ECCOS

Os prejuizos occasionados pelos terremotos de Malaga, na Hespanha, podem ser avaliados em 16.389,100 pesetas.

O *Times* foi fundado em 1 de janeiro de 1785; ja completou pois um seculo. De mais idade, porem é o *Morning Post*, tambem de Londres, que foi fundado em 1772, sob o titulo de *Morning Post and General Advertiser*.

O *Morning Advertiser* existe ha 20 annos; o *Standart*, ha 20; o *Daily News*, ha 39; o *Daily Telegraph* e o *Daily Chronicle*, ha 30.

«Daid Gol, director do observatorio do Cabo da Boa-Esperança, disse recentemente que a estrella mais proxima da terra é o astro principal da constellação de Centauro. E ainda esta distancia é tal que, si uma linha ferrea nos communicasse com ella, um trem que fizesse 90 kilom. por hora, seriam precisas 48.663,000 annos para chegar-se á ella; e se o preço de um bilhete só fosse de um centavo por cada 8 kilom., o viajante teria que gastar na tal viagem 270,000 milhões de francos.»

Em Jakutsk, na Siberia Oriental, o frio chegou a 63°. E' para este paiz, cuja atmospheria media é de 40°, que o czar envia os desaffeçoados ao seu governo.

Ali o mercurio gela e póde ser trabalhado a martello; o ferro torna-se quebradiço; a madeira imprestavel, e até o fogo parece gelar, pois os gazes que o alimentam perdem calor, prestando-se apenas á combustão!

Em dias do mez passado apresentou-se ao governo uma proposta de arrazamento do morro de Santo Antonio da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sendo a idea correr um cães da ponta do arsenal de guerra até a ladeira da Gloria e com a terra tirada do morro encher a área comprehendida entre aquelle cães e o littoral, calculada em 420,000 metros quadrados. Esta area será dividida em ruas de 15 metros de largura e quadras de 75 m. cada uma, dando-se-lhe ainda duas avenidas de 20 m. em quadro e uma doca.

Calculam os proponentes o custo das obras e expropriações em 13,200:000 e pedem, segundo con-

sta, tão somente cessão gratuita da parte do morro de Santo Antonio, que pertence ao estado.

Relata o professor Wide:

«Eis um caso importante que demonstra cada vez mais as extravagancias do hysticismo.

Uma rapariga de 25 annos, hystérica, curada de rheumatismo articular agudo em 1882, foi atacada em 1883 de dôres vivas no joelho direito. Abaixo do joelho vio-se uma tumefacção escura em que se percebia a cabeça de um alfinete. Depois descobriram-se-lhe outras tumefacções eguaes em diversas partes do corpo e principalmente nos braços, no peito, no abdomen, pernas etc. Em summa, tiraram-se della 65 agulhas e 6 pedaços, e em janeiro 110. Finalmente a joven confessou ter engulido cinco maços contendo 140 agulhas.

Um caso semelhante foi narrado por Herbold (1882) e se tratava de uma rapariga de 14 annos, sã, a qual em 1817 teve colicas, hysticismo etc. Em 1819 appareceram-lhe á superficie do corpo abcessos numerosos, dos quaes foram tiradas 273 agulhas; em 1820 apresentou-se-lhe uma paralyza no braço; em 1821 foram-lhe extrahidas desse logar 100 agulhas, e finalmente em 1822 no hospital se lhe tiraram ainda 32 .»

Loucuras!

No quintal de uma casa de Copivary foi achado um bicho desconhecido, que mede 8 a 10 centimetros de comprimento, com a côr, as manchas a grossura e a cabeça semelhantes as da cobra cascavel, sendo porem a bocca achatada e mais rasgada. Os olhos são de bom tamanho, mas fixos, não piscam e cada um tem no centro um ponto branco. A outra extremidade é grossa como a da cobra chamada de duas cabeças; e da parte de cima sahe successivamente um estylete ou o quer que seja, como fazem as cobras em geral ao deitarem a lingua para fóra, quando bravas. Para mais singularidade tem pés e não poucos.

O illustre botanico brasileiro dr. Barbosa Rodrigues, tendo empreendido viagens entre indios no Amazonas, está ali com sua espoza d. Constança Pacca.

«Enun crichanás» (somos crichanás) gritaram em signal de paz os in-

digenas em n. de 300, ao avistal-os; e depois, contentes por verem entre si uma senhora branca, levaram-lhe seus filhinhos para ella amamentar; phantasia esta dos selvagens, a que ella accedeo, formando elles danças á proporção que cada criança acabava de ser amamentada.

ALBUM UTIL

Contra a dor de garganta:

Deita-se uma garrafa de agua fervente sobre 25 ou 30 folhas de salva commum, põe-se de infuzão durante meia hora e ajunta-se-lhe um pouco de vinagre e mel. Gargareja-se umas poucas de vezes por dia.

Podim de laranja: Uma libra de assucar, 15 gemmas, 7 claras de ovos e caldo de 2 laranjas; bate-se tudo bem e vai ao forno em folha untada ou em banho-maria.

Meus filhos, aconselhava um Oriental, não desprezeis ninguem. Ao que estiver acima de vós, considerai-o como vosso pai; ao que for vosso igual, considerai-o como vosso irmão; ao que for inferior a vós, olhai-o como vosso filho: O amor é o fundamento da doutrina de Deus.

TITILLO

Num baile:

—V. ex.ª dá-me a honra de uma quadrilha?

—Estou muito fatigada... Ha tres quadrilhas que não descanso...

—Ora, minha sr.ª, faça como eu, que danso a quatro...

— Mas... emfim, que acto de bravura praticou na guerra?

— Eu? Ora! Ainda no dia 24 de maio cortei as pernas de um inimigo.

— E porque não cortou-lhe antes a cabeça?

— A cabeça?... isso era coisa que o pobre diabo já não tinha!...

FABULA INSTANTANEA

De um santinho as esmolas alimpára um larapio; mas, dizque não roubára e sim que elle lhe dera, pois estava presente e nada lhe dissera...  
Quem cala consente.

CUMULOS

Da limpeza: Lamber os pratos e enxugar os copos...

Da distracção: Accender o charuto e fuma-lo pelo lado acceso.

QUEM PORFIA..

... não se perde o tempo que se gasta em adivinhar charadas, porque obrigam a abrir livros e illucidam o espirito (Dr. R. Cordeiro.—A. L. 1883.)

CHARADAS

I

Logo a entrada de um logar qualquer um me pode achar.—1  
O meu nome ha de dizer quem repetição quizer.—1  
Por delaração te dou que cavalheiro é que sou.—2  
O' nhonho! si não calar, p'ra comel-o o vou chamar!

(NOVISSIMAS)

II

1,1—Neptuno no amor é frio.

III

1,2—O que foi visinho é experimentado.

IV

1,2—Um proveito mencionado é feliz.

V\*

(TELEGRAMMA)

Galeno era padre?

VI\*

LOGOGRIPO

Eu tinha uma 1,4,7,2 guardada numa 1,8,3,5,4, que era 5,8,3,2; si a tivesse na 4,3,7,2 juntamente com um 7,4,1,8, não m'os roubaria o todo, que é um bicho.

B. C.

SECCÃO LITTERARIA

O ZEPHIRO E A ROZA

N'um tempe de flores: de odores, sorria num dia uma roza formosa no ramo... e o zephyro brando voando tocou-a, ajou-a gemendo, sendo: Eu te amo!	Já não mereces chamar-te roza? ser a formosa de encanto e amor? Pois eu não tenho nenhuma crença na indifferença de amavel flor! Embora queira ser orgulhosa, não vive a roza sinão de amor!.. Sem ter do zephyro doces caricias, não tem delicias, não vive a roza, Ser artefacto não finge pois vive a roza! pois é de amor!..
Mas.. a roza, orgulhosa, te não respondeu! Indiffrente, indolente galho se ergueu!...	
Então o zephyro z-lhe estas fallas: orque te calas, mimoso flor?	

(Versos d'outr'ora)

B.C.

EDITAES

O Dr. Hormino Martins Curvello Juiz d'orphãos do Termo d'esta Cidade e annexo etc,

Faço saber que nos dias 9, 11 e 12 de Maio p. vindouro, as 11 horas da manhã, à porta da sala das audiencias, o porteiro interino dos auditorios trará em praça para serem arrematados á quem mais dêr e maior lance offerecer, sendo por mim dispensados os pregões do estylo, os immoveis seguintes: 1 engenho de farinha, avaliado em 70000 rs; 1 dito de moer canna, avaliado em 30000 rs; 4 braças de terras de frente, no lugar Larangeiras, fazendo frente para o mar, limitando-se pelo lado do norte com terras de herdeiros de Thomaz Jose de Carvalho, e pelo do sul com as de Antonio da Costa Pereira, confinando com uma cerca de Apollinario Jose da Costa, avaliadas á 10000 rs a braça, e todas por 40000 rs; 18 braças de terras de frente nas 44 descriptas sob o n. 19, no lugar da residencia, fazendo frente para o mar, e lemitando-se pelo lado do sul com terras de João Ignacio Pereira, e pelo do norte com terras de Marcellino da Cunha Maciel, pelos fundos com a estrada velha e o travessão de Manoel Jacintho Pereira, avaliados á 8000 rs. a braça, e ao todo por 140000 rs.: Cujos bens foram lançados para pagamento de passivos no inventario dos fallecidos Manoel da Costa Cidral e suas mulheres, e vão á praça á requerimento dos credores Viuva Gorrerres & Filho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem convier, mandei lavrar dous editaes de igual theôr, que será um affixado no lugar do costume por espaço de vinte dias, e outro publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade de São Francisco do Sul, aos 16 de Abril de 1885.  
Eu João Polycarpo Machado da Paixão, o subscrevi.

Hormino Martins Curvello

O Dr. Hormino Martins Curvello, Juiz de orphãos e auzentes do Termo desta cidade e annexo, por S. M. Imperial, etc..

Faço saber que procedendo-se por esse Juizo o inventario e partilha dos bens deixados pelo fallecido Francisco Martimiano dos Pas-

sos, inventariante a viuva Maria Candida de Jesus, e sendo-me os autos conclusos, nelles proferi o despacho seguinte: Constando do titulo de herdeiros que o de nome Jose Francisco dos Passos reside em lugar incerto e não sabido, mando que para sua citação se passem editaes com o praso de 30 dias, observadas as formalidades legais. S. Francisco, 28 de Março de 1885. H. Curvello. Cito e chamo, por tanto, ao dito auzente para dentro do referido prazo á contar de hoje, comparecer pessoalmente ou por procurador que o represente, n'este Juizo afim de louvar-se em avaliadores e assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, sob pena de revelia e de se lhe nomear curador, na forma da Lei. E para que conste e chegue a noticia ao conhecimento de quem convier, mandei lavrar dous editaes de igual theôr, que serão um affixado no lugar do costume por espaço de 30 dias de que o porteiro passará certidão, para ser junta aos autos, e outro publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de S. Francisco do Sul, aos 30 de Março de 1885.— Eu João Polycarpo Machado da Paixão, escrivão o subscrevi.—  
Hormino Martins Curvello.

ANNUNCIO

Um

BOM NEGOCIO

Vende-se por preço commodo no rio Cubatão Grande, de Guaratuba, provincia do Paraná, umas terras de matta virgem, com 250 braças de frente e 1500 de fundo. Basta dizer-se que são terras do dito Cubatão e ainda incultas, para saber-se que são optimas e um bom negocio para o comprador. O motivo desta venda é o abaixo assignado ser residente nesta cidade e não ser a lavoura a sua occupação e, portanto, não poder desfructar as referidas terras.

Para tratar com o proprietario LEONCIO HYPOLITO WANDER-HEYDEN. S. Francisco, 20 de Abril de 1885.

(10-1)

TYP. INICIADORA.